

**Resumo:** O presente projeto de pesquisa apresenta como problema central compreender quais enfrentamentos e reinvenções cotidianas de sentido se produzem em expressões ligadas à arte na rua em Diamantina, MG. Para tanto, buscaremos mapear tais expressões e vivências traçando como território de pesquisa seu centro histórico e bairros considerados periféricos. Optamos por priorizar aqui um referencial teórico e um olhar no campo com base antropológica, o que apenas indica a área de conhecimento central ao qual este se vincula. Certamente que olhares transversais que o campo das artes e das performances nos trazem irão alimentá-lo constantemente. Partimos da noção de espaço enquanto “lugar praticado” (De Certeau, 1990). A rua, para nós, assim como para Kuster e Pechman (2014), em sua dimensão pública, produz a alma e dá identidade à cidade. Esta, tem deixado cada vez mais seu papel de espaço de intermediação entre diferentes mundos, de rompimento de fronteiras, cada vez mais apropriada e “asseptizada” por individualidades que distanciam as potências advindas de um sentimento de pertencimento e de trajetória coletiva. Entendemos que as astúcias e as táticas do fazer cotidiano são práticas imbricadas nas expressões e vivências culturais. Quando elas ocupam o espaço público da rua, ganham voz, visibilidade e ressonância.

**Coordenação:** Ana Flávia Andrade de Figueiredo

**Alunos envolvidos:** Beatriz Carolina Pimentel

**Financiamento:** Fomento da Bolsa: (CNPq, FAPEMIG) Edital CICT: 008/2017

**Data de início:** 01 de março de 2018

**Data de término:** 28 de fevereiro 2019

